



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTO ANTÔNIO

2 Ata da 20ª Reunião Ordinária, realizada em 13 de março de 2019.

3 No dia 13 de março de 2019, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
4 Santo Antônio, no Auditório do Parque Natural Municipal do Intelecto, localizado à Rua
5 Gerson Guerra, 162, Santo Antônio – Itabira-MG. Compareceram os seguintes conselheiros
6 titulares e suplentes: **Franciane Guerra, Jerusa Carvalho, Thaisa Oliveira, Rone Frank,**
7 **Luísa Ferreira, Waner Rodrigues, Jonas Rosa Gonçalves** - representantes do segmento
8 Usuários; **Leandro Aguilar, Gisleno Martins, Genízio Coelho, Luiz Augusto Moyses,**
9 **Filipe Generoso Gaeta e Carlos Eustáquio** - representantes do segmento Poder Público
10 Municipal; **Fábio Dias, Mateus Trindade, Marcos Iwao, Antônio Guilherme Rodrigues e**
11 **Rodrigo Antônio Di Lorenzo Mundim** - representantes do Poder Público Estadual; **Teresa**
12 **Cristina Almeida, Patrícia Generoso, Vicente Bueno, Maria da Conceição Leite,**
13 **Mariana de Deus, Felipe Benício, Marcia Geralda e Edivaldo João de Lima** -
14 representantes da Sociedade Civil. Dando início aos assuntos em pauta, foi passado ao
15 primeiro item da pauta, correspondente à abertura, credenciamento e verificação do quórum.
16 O Sr. Filipe Gaeta, presidente do comitê, deu início à 20ª Reunião ordinária do Plenário do
17 CBH-Santo Antônio cumprimentando a todos os presentes e informando a existência do
18 quórum. Na sequência, cumprindo a pauta, estava prevista a execução do hino nacional
19 brasileiro, porém o hino não foi executado, considerando que a diretoria do comitê não estava
20 de posse do áudio. Dando prosseguimento, foi passado ao terceiro item da pauta, a palavra do
21 presidente do CBH-Santo Antônio, Sr. Filipe Generoso Gaeta. Em sua fala, ele lembrou os
22 questionamentos realizados na última reunião por parte dos membros, referentes à falta de
23 informação, por parte da diretoria aos demais conselheiros, sobre os temas abordados nos
24 eventos em que a mesma participa representando o comitê. Foi passada, então, a palavra para
25 o senhor Felipe Benício, vice-presidente do CBH-Santo Antônio, para relatar, brevemente, os
26 eventos em que o mesmo esteve presente, no ano de 2019, representando o CBH-Santo
27 Antônio. O Sr. Felipe Benício apresentou à plenária, por meio de um relatório as informações
28 (datas, locais e temas abordados) sobre as reuniões em que esteve presente, bem como suas
29 contribuições nos respectivos eventos. O Sr. Filipe Gaeta, perguntou se algum conselheiro
30 teria alguma dúvida sobre o relatório apresentado pelo Sr. Felipe Benicio. A Sra. Patrícia
31 Generoso, representante do Fonasc, solicitou a palavra ao presidente para explicar mais
32 detalhadamente sobre projeto “Mar de lama nunca mais”, que tem como objetivo de
33 aprimorar a legislação sobre segurança e licenciamento ambiental de barragens. A conselheira
34 explicou que o projeto de lei tem como foco central evitar que tragédias como as de Mariana e
35 de Brumadinho aconteçam novamente. Aproveitando a oportunidade, a Sra. Patrícia Generoso
36 solicitou à diretoria que seja encaminhado aos conselheiros, junto com as convocatórias das



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

37 reuniões ordinárias e extraordinárias, um resumo sucinto dos assuntos discutidos,
38 encaminhamentos e ingerências realizadas pelo representante nas reuniões e eventos em que
39 houver representação da diretoria do CBH-Santo Antônio. O Sr. Felipe Benício, informou que
40 irá participar da reunião da CTCI do CBH-Doce no dia 19/03/2019, em Governador
41 Valadares e, assim que retornar a Itabira, irá enviar um relatório sobre as discussões e
42 encaminhamentos da Câmara Técnica à plenária do comitê. O Sr. Filipe Gaeta sugeriu que os
43 relatórios sejam enviados trimestralmente. A Sra. Patrícia falou que acredita ser mais
44 interessante o envio logo após a participação da diretoria nas reuniões. Aproveitando a
45 ocasião, a Sra. Patrícia Generoso, reclamou quando ao envio das convocatórias das reuniões
46 sem os documentos que serão deliberados. Não havendo mais manifestações, o Sr. Filipe
47 Gaeta prosseguiu para o item 4 da pauta, referente aos comunicados dos conselheiros. A Sra.
48 Patrícia solicitou a palavra e relatou sobre a ameaça que a população mineira está enfrentando
49 por causa dos rompimentos e riscos de rompimentos das barragens de minério de ferro no
50 estado de Minas Gerais. Relatou as inseguranças e angústias que os moradores das cidades
51 ameaçadas com os rompimentos de barragens estão passando, como é o caso da cidade de
52 Barão de Cocais. A Sra. Patrícia fez um breve relato sobre as barragens de minério de ferro
53 existentes na cidade de Itabira, informando que já houve casos de denúncias aos órgãos
54 gestores sobre os possíveis riscos do rompimento destas barragens. Por fim, solicitou à
55 diretoria que seja realizada um estudo aprofundado da situação em que se encontram as
56 barragens de minério que estão na bacia do CBH-Santo Antônio. Foi deliberado a formalizado
57 de um ofício à Agência Nacional de Mineração – ANM e Instituto Mineiro de Gestão das
58 águas - IGAM, solicitando levantamento, análise e fiscalização das barragens de rejeitos de
59 minério e hidrelétricas existentes na bacia do CBH-Santo Antônio. O Sr. Felipe Gaeta sugeriu
60 que seja montado um grupo de trabalho para construir o ofício a ser enviado aos órgãos
61 gestores e para as empresas mineradoras. Dispuseram a participar do grupo para elaboração
62 do documento a Sra. Patrícia, Sr. Vicente, Sr. Leandro e Sr. Filipe Gaeta. Dando
63 prosseguimento, um dos membros presentes questionou a alteração do horário da reunião,
64 informando que o período da manhã seria melhor para a plenária, pois caso a reunião
65 prolongue teria o período da tarde para dar prosseguimento às discussões. O Sr. Filipe Gaeta
66 informou que irá tentar manter as reuniões no período da manhã. Na sequência, foi passado
67 para o próximo ponto em pauta relativo à aprovação da ata da reunião do CBH – Santo
68 Antônio realizada em 19/09/2018. Nesse momento, a Sra. Patrícia reclamou que não está
69 recebendo as convocatórias e documentos referentes às reuniões. O Sr. Filipe informou que já
70 havia solicitado ao IBIO a verificação dos contatos das pessoas que não estão recebendo as
71 convocatórias. As Sras. Maria da Conceição e Mariana de Deus, ambas representantes da
72 Cáritas, informaram que também não receberam a convocatória. O Sr. Filipe Gaeta,
73 presidente do comitê, colocou a ata em votação. Houve seis abstenções e quatorze votos para



74 a aprovação do documento, sendo assim, a ata foi aprovada. Na sequência, foi iniciado o sexto
75 ponto em pauta, referente ao funcionamento das Câmaras Técnicas. Sobre esse item, o Sr.
76 Filipe Gaeta fez um breve relato sobre as discussões realizados na CTIL, relativas ao termo de
77 referência para a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce e
78 elaboração da proposta de enquadramento. Foi solicitado pela Sra. Patrícia Generoso o envio
79 da ata da reunião da CTIL. Dando prosseguimento foi passada à análise e aprovação do
80 Termo de Referência para a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio
81 Doce e elaboração da proposta de enquadramento. Para a discussão, foi convidado o Sr.
82 Fabiano Alves, diretor técnico do IBIO. Inicialmente, ele apresentou um vídeo institucional da
83 ANA que explica, de forma simples e didática, o que são os planos de recursos hídricos e o
84 enquadramento dos corpos d'água. Em seguida, falou resumidamente sobre a elaboração do
85 plano vigente, aprovado em 2010. Ele explicou que documento precisa ser atualizado,
86 sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, que alterou
87 drasticamente a configuração da Bacia do Rio Doce. Além disso, é necessário rever o Pacto
88 das Águas e “integrar” as ações do PIRH junto aos demais programas que estão ocorrendo na
89 bacia, em especial àqueles previstos no TTAC e executados pela Fundação Renova. Segundo
90 ele, essa articulação é fundamental para evitar a sobreposição de ações e otimizar a aplicação
91 do recurso da cobrança. Ele ressaltou, ainda, a recomendação do Tribunal de Contas da União
92 (TCU) para que seja feito o enquadramento da bacia, pois o plano atual somente apresenta
93 diretrizes. Outro ponto inserido se refere à avaliação e adequação do arranjo institucional
94 existente na Bacia do Rio Doce. Após a breve contextualização, o Sr. Fabiano falou sobre as
95 etapas do trabalho. A primeira etapa refere-se ao diagnóstico. A estratégia, nesse momento
96 inicial, será reunir as informações existentes sobre a bacia e disponibilizar, a partir de notas
97 técnicas, para subsidiar o trabalho da empresa que será contratada. Caberá à empresa
98 contratada consolidar e complementar, de acordo com o escopo mínimo exigido no TDR,
99 contemplando a exigência legal para planos. A segunda etapa compreende o prognóstico e, a
100 terceira, a atualização do plano de ações. Ele explicou que todas as etapas compreenderão
101 oficinas e audiências públicas, eventos nos quais os membros do comitê e a comunidade terão
102 a oportunidade de se manifestar e contribuir com o plano. Outro ponto destacado na
103 apresentação foi o fato de que o novo PIRH terá um orçamento específico do plano – voltado
104 especialmente aos recursos da cobrança. Ou seja, serão dois orçamentos: um para o plano
105 como um todo e um adequado à realidade orçamentária da cobrança. Em seguida, foram
106 apresentadas as informações da proposta de enquadramento, com ênfase nas diretrizes para a
107 efetivação o enquadramento, sendo destacada a necessidade de um arranjo institucional para
108 ser implementado. Em seguida, falou brevemente sobre o Manual Operativo – que pretende
109 trazer as ferramentas para ajudar os comitês de bacia e a agência a iniciarem a implementação
110 da ação imediatamente após a aprovação do plano. Ele explicou que esse manual se refere às



111 ações consideradas prioritárias para a bacia e com capacidade de serem efetivamente
112 executadas. O objetivo principal é servir aos CBHs, aos OGs e à Agência como um guia para
113 orientar as ações, a fim de organizar a atuação de modo integrado e eficiente. Ao final, ele
114 mostrou o cronograma, com as ações que já foram executadas e aquelas que ainda deverão ser
115 cumpridas. As próximas etapas são CTI, CTIL e plenária do CBH-Doce, sendo que a partir
116 daí será iniciado o processo de licitação. Após a contratação da empresa, a perspectiva é de
117 que o trabalho seja concluído em até 17 meses. Após a apresentação, a Sra. Patrícia Generoso
118 perguntou ao Sr. Fabiano se as contribuições enviadas por ela, por e-mail, foram incorporadas
119 ao documento. O Sr. Fabiano informou que não recebeu as contribuições. A Sra. Patrícia
120 informou que encaminhou ao e-mail do CBH-Santo Antônio no dia 09/03/2019 (sábado). O
121 Sr. Fabiano explicou que desde segunda-feira está em viagem apresentando o termo nas
122 outras plenárias e provavelmente por isso não teve acesso às contribuições. O Sr. Fabiano
123 falou que até a aprovação na plenária do CBH-Doce é possível fazer qualquer alteração no
124 documento. O Sr. Fabiano explicou que tendo em vista a integração existente na bacia Doce
125 será confeccionado um documento único, sendo contratada somente uma empresa para
126 elaboração do termo de referência, logo, qualquer alteração que ocorra no escopo do
127 documento, deverá ser avaliada a modificação pelo grupo de trabalho e posteriormente
128 aprovado nos comitês afluentes, inclusive os que já aprovaram a versão sem alteração. A Sra.
129 Patrícia questionou quanto à caracterização do documento, pois o mesmo é voltado
130 praticamente para bacia do Doce, não contemplando de forma mais específica, a bacia do
131 Santo Antônio. O Sr. Fabiano explicou que o documento apresenta uma caracterização prévia,
132 pois a caracterização mais aprofundada será elaborada pela empresa contratada no diagnóstico
133 do plano. A Sra. Patrícia demonstrou descontentamento com a pouca caracterização da fauna e
134 flora existente na bacia do CBH-Santo Antônio no documento. O Sr. Rodrigo, representante
135 do IGAM, destacou que o termo de referência é uma atualização no plano diretor e não a
136 construção de um novo, pois no plano diretor atual já existe esta caracterização aprofundada
137 da fauna e flora de todos os comitês afluentes da bacia do Doce, relatando que inclusive o
138 documento possui uma maior descrição dos CBHs mineiro, que provavelmente por isso, a fim
139 de complementar as informações do primeiro plano diretor este esteja voltado a retratar um
140 pouco mais da área capixaba. O Sra. Patrícia apresentou algumas contribuições enviadas por
141 e-mail para o termo de referência, são: 1 - A Bacia tem características especiais haja vista o
142 papel que doravante haverá de ter os afluentes como potencializadora do equilíbrio hídrico da
143 mesma na medida em que deve se priorizar o fortalecimento da capacidade desses afluentes
144 contribuírem para a recuperação da calha principal, 2: O Rio Doce tem especificidades em
145 relação política de segurança de barragens que merecem ser consideradas no TR, sobretudo
146 no que diz respeito à segurança e adequação do plano às novas normativas e à legislação
147 dessa política de segurança. Somente em dois afluentes importantes como o Piracicaba e



148 Santo Antônio deduzimos por baixo mais de 80 barragens de diversos usos que impactam nos
149 corpos d'água como um todo. 3 – É preciso se fazer uma abordagem inovadora acerca da
150 característica da Bacia que tem um tipo outorga e cobrança para os usos que se utiliza de
151 transposição de águas através de minerodutos, E isto é algo que não tem sido tratado a
152 contento nos planos de Bacias sob ponto de vista econômico e social e geopolítico, 4 - O TR
153 até agora apresentado não aborda de maneira adequada a importância das águas subterrâneas
154 nos diagnósticos e prognósticos previstos e sua relação com as atividades econômicas,
155 sobretudo a mineração e sua correlação com as águas superficiais bem como, sua
156 caracterização na Bacia em relação aos instrumentos da cobrança e Outorga, 5 - O TR
157 apresenta exigências quanto a equipe técnica necessária para contratação da formulação do
158 novo Plano de Bacias do Rio Doce privilegiando exclusivamente a importância dos
159 hidrólogos em detrimento de outras especialidades do conhecimento sobretudo as ciências
160 políticas e sociais repetindo equívocos que impedem o entendimento do caráter
161 interdisciplinar do conhecimento das ciências sociais para o aprimoramento institucional na
162 gestão das águas. 6 - A necessidade de o CBH usar sua competência legal para definir no
163 Plano de Bacia do Rio Doce as áreas de restrição de usos com vistas a preservação dos
164 aquíferos e sistemas de produção de água conforme disposto na lei 9433 em cada bacia
165 afluyente e 7- É incompreensível a ausência no termo de referência -TR de uma abordagem
166 séria acerca dos chamados usos insignificantes na Bacia e sua íntima relação com sem
167 números de conflitos de uso já verificados na Bacia. Após as exposições, foi aprovado pela
168 plenária o acréscimo destas informações no termo de referência. Não houve mais dúvidas,
169 sendo a matéria colocada em regimento de votação e aprovada por unanimidade. Na
170 sequência foi passada à pauta referente à adequação do Regimento Interno do CBH – Santo
171 Antônio para atendimento à DN CERH/MG nº 60/2018. Porém, tendo em vista que não houve
172 quórum qualificado de 2/3 dos membros para aprovação da alteração do regimento interno,
173 este ponto de pauta será deliberado na próxima reunião, caso ocorra quórum. Prosseguindo,
174 foi passado ao novo item da pauta, apresentação do planejamento das atividades do IBIO para
175 2019. Iniciando a apresentação sobre esse item, o Sr. Fabiano Alves apresentou o
176 planejamento das ações do IBIO para o ano 2019, mostrando as macroatividades que serão
177 desenvolvidas, como é o caso da atualização do PIRH. Após, apresentou à plenária o
178 cronograma de atividades para o Rio Vivo nos CBHs mineiros e capixabas para o ano de
179 2019. Em sua fala, o Sr. Fabiano também fez um breve relato do programa PRO-URGAS, que
180 será desenvolvido por meio de uma parceria do IBIO com o IGAM, no qual o IBIO apoiará
181 com a contratação e custeio de estagiários de nível superior para auxiliar os funcionários do
182 IGAM no processo de análise das outorgas a fim de agilizar os tramites. No programa P.61.2,
183 programa de fortalecimento dos comitês, está previsto para o ano de 2019 a contratação das
184 empresas que prestará o serviço de alimentação e comunicação dos comitês e IBIO, além dos



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

185 aditivos dos contratos já contratados, que são: passagem aérea e locação de veículo. Na
186 sequência o Sr. Ricardo Valory, diretor geral do IBIO, falou dos desafios enfrentados pela
187 agência ao longo dos anos. Explicou que no ano de 2015 houve a necessidade do aumento do
188 quadro de funcionários, pois a quantidade existente na época era insuficiente para atender as
189 necessidades dos comitês e efetivar a implantação dos programas previstos no PAP. Sendo
190 assim, no ano de 2016, foram contratados dez novos funcionários a fim de fortalecer a
191 agência. Diante da crise econômica existente a partir do final de 2016 no país, os órgãos
192 gestores ANA e IGAM, tiveram seus recursos afetados. A ANA suspendeu o repasse do
193 recurso adicional à agência e o IGAM contingenciou os recursos da cobrança do estado. Com
194 isso, o IBIO, no ano de 2018, teve que reduzir o quadro de funcionários para nova realidade
195 financeira da agência. O Sr. Ricardo Valory informou que, atualmente, o IBIO possui custeio
196 para manter a agência até setembro de 2019, sem repasse por parte dos órgãos gestores, após
197 este período caso não ocorra os repasses a agência não tem como ser manter. Ao final, o Sr.
198 Ricardo Valory explicou as implicações causadas ao IBIO pelo atraso por parte do IGAM do
199 retorno quanto às prestações de contas dos anos anteriores. Não havendo informes e assuntos
200 gerais, o presidente Filipe Gaeta declarou encerrada a sessão, a partir da qual foi lavrada esta
201 ata.

APROVAÇÃO DA ATA

Sr. Filipe Gaeta

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212

Ata aprovada no dia 11/06/2019 durante reunião plenária do CBH-Santo Antônio.